O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 23
DOMINGO, 07.06.2020

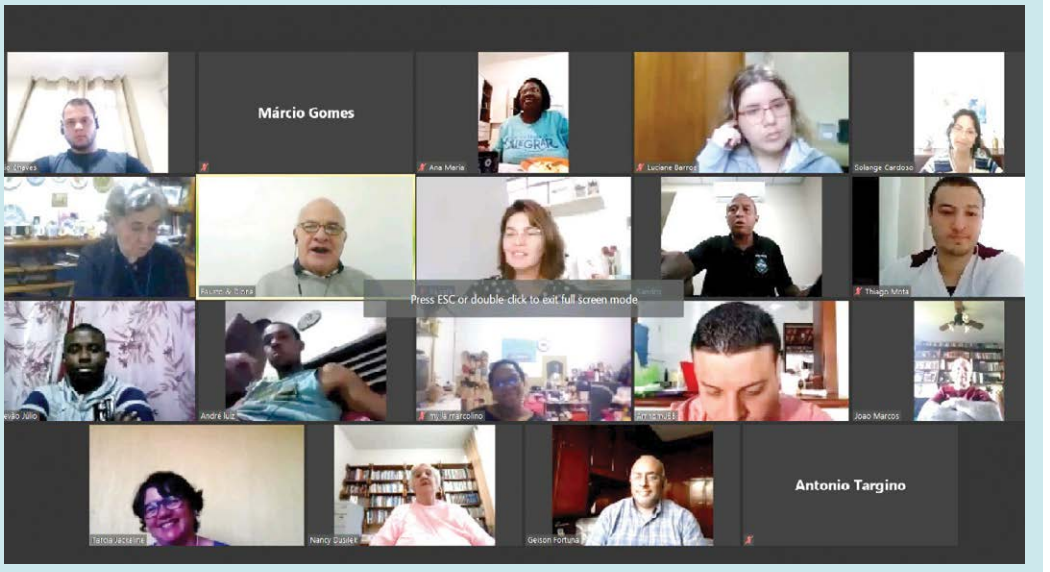
R$ 3.20

ISSN 1679-0189

Após alta, Pr. Sócrates participa de evento pela primeira vez

No dia 28 de maio, o pastor Sócrates Oliveira de Souza, executivo da CBB, e sua família, participaram da Sala de Oração, da Junta de Missões Nacionais (JMN). Na videoconferência, pastor agradeceu a oração dos irmãos durante esse tempo.

Diretoria da CBB e colaboradores se reúnem pela primeira vez na pandemia



Os primeiros encontros foram apenas entre o pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, presidente da CBB, e a equipe da sede. Agora, outros membros da diretoria também participaram da reunião.

Dia do Homem Batista - 1º domingo do mês

Notícias do Brasil Batista

Solidariedade

Igreja confecciona mais de 500 máscaras em BH

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Testemunho

Pastor curado do COVID-19 dá entrevista; confira!

pag. 09

Notícias do Brasil Batista

Celebração

Colaboradora de OJB celebra 90 anos de idade

pag. 10

Missões Mundiais

Vida

Projeto da JMM acolhe meninas e adolescentes em Moçambique

pag. 11

EDITORIAL

2020.1

O título deste Editorial faz menção, pode-se dizer, ao ambiente acadêmico. Quem está cursando ou já cursou a graduação sabe que os semestres são nomeados com o ano em vigor (em nosso caso, 2020) e o número do semestre (ainda estamos no primeiro).

Depois de contextualizar devo dizer que nosso semestre passou depressa, não é mesmo? Parece que a 100ª Assembleia da CBB, por exemplo, aconteceu há alguns dias, no entanto, o evento foi realizado em janeiro. Que tempo maravilhoso vivemos em Goiânia, não é mesmo?

Em boa parte deste primeiro semestre, diariamente esperávamos as notícias sobre o pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor executivo da CBB, que foi infectado pelo COVID-19. De domingo a domingo os irmãos oraram, mandaram mensagens para saber o estado de saúde do pastor, mensagens de carinho para a família etc. E teve o tempo de se alegrar também, quando ele acordou e, depois, teve alta.

Agora, uma nova alegria para o nosso 2020.1. Semana passada falamos de um áudio que circulou no *WhatsApp*, onde o pastor Sócrates agradecia as orações e falava do seu estado de saúde. Exatamente uma semana depois, ele gravou um vídeo, enviou para o nosso Departamento de Comunicação e pediu que fosse veiculado em nossas redes sociais. Assim fizemos e todo o povo Batista se alegrou. Aliás, o povo de Deus, pois recebemos relatos de irmãos de outras denominações que oraram durante esse tempo.

O vídeo será notícia nesta edição, é claro. Além da participação do pastor Sócrates na sala de oração, promovida pela Junta de Missões Nacionais, no dia 28 de maio. Pode-se dizer que foi o encerramento deste longo e ao mesmo tempo rápido semestre.

Esperamos que o seu semestre, mesmo com a pandemia e o isolamento social em vigor, tenha sido abençoado.

Que Deus te abençoe. Boa leitura! ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome:_____

CPF/CNPJ:_____ e-mail:_____

Endereço:_____ Nº:_____

Complemento:_____ Bairro:_____ Município:_____

Estados:_____ CEP:_____ Tel: ( )_____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILs
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida

DICAS DA IGREJA LEGAL

Como serão as Igrejas organizadas após a COVID-19?

Jonatas Nascimento*

Penso que a esta altura dos acontecimentos, até mesmo o maior conservador vivo na atualidade já deve ter percebido que as Igrejas evangélicas não mais serão as mesmas após a pandemia da COVID-19, que assola praticamente todo o planeta, e isto tanto do ponto de vista administrativo como eclesiástico.

Partindo deste pressuposto, sugiro que as Igrejas, tão logo retomem as suas atividades, tratem de criar mecanismos para abrir portas para fiéis que hão de preferir o ambiente virtual em razão de dificuldades de locomoção, enfermidades, problemas de segurança ou mesmo que venham a morar em locais distantes e não queiram deixar a sua Igreja, quem sabe a sua primeira Igreja, aquele local onde nasceu o primeiro amor.

Paralela e inevitavelmente, surgirá a Igreja virtual com todas as suas particularidades, genuinamente cristãs, comprometidas e focadas na sua missão, as quais legalmente estabelecidas, abarcarão fiéis de todos os cantos da terra. Expedientes como celebração da ceia, batismos, dedicação de dízimos e ofertas e até mesmo decisões de assembleia não serão empecilho, pois já está provado que as redes sociais e os múltiplos recursos tecnológicos funcionam e funcionarão a seu favor, de forma cada vez mais excelente.

No atual modelo já não se pode discutir a legitimidade de decisões tomadas em assembleias virtuais, exceto aquelas relativas a assuntos previstos em seus estatutos que requerem quórum qualificado. A entrega de dízimos e ofertas por meio de transação bancária já não enfrenta resistência faz tempo. Outros assuntos, porém, ainda constituem enormes tabus: Confesso que causou-me estranheza, como diácono Batista, quando pela primeira vez vi um pastor igualmente Batista realizando um batismo à distância. Quando vi a celebração da ceia *online*, pensei com meus botões: "Tô fora". Quando vi a máquina do cartão de crédito passando pelas fileiras da Igreja à caça dos dízimos e ofertas, lembrei-me da irmã Margarete Mota da Silva, uma crente exemplar que em tempos idos caprichosamente escolhia as cédulas mais conservadas para respeitosamente depositá-las no gazofilácio em forma de dízimos e ou ofertas. Era o seu dízimo!

Em resumo, considero verdade que esse novo modelo de Igreja poderá arrebanhar até mesmo os chamados "desigrejados", isto é, aqueles fiéis que há muito abandonaram os templos, preferindo os chamados cultos em casa, pois para esses também existe a necessidade do pertencimento e do pastoreio.

Do ponto de vista da legalidade, as Igrejas terão a seu favor o chamado Direito Próprio ou Direito de Autorregulamentação, pois conforme definido no parágrafo 1º, do inciso IV, do art. 44 do Código Civil de 2003, "São livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento".

Por ora, livre mesmo é a minha imaginação e o meu desejo que o Senhor dará direção segura à sua Igreja até que Ele venha. ■

Profissional contábil, diácono batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
***E-mail*: jonatasnascimento@hotmail.com**
***WhatsApp*: (21) 99247-1227**

A voz a ser ouvida pelo mundo

Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

"... Então veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei, e ainda o glorificarei. Então explicou Jesus: Não foi por mim que veio essa voz, e, sim, por vossa causa" (Jo 12. 28 e 30).

Uma multidão estava em Jerusalém para a celebração da Páscoa dos judeus. Jesus para ali se encaminhou e, como sempre, aproveitava esses momentos para ensinar sobre o Reino de Deus e Seu ministério. Desta feita falou sobre o momento de Sua morte e ressurreição, não ocultando a angústia de Sua perfeita humanidade, ao ensinar-lhes sobre sua cruel morte. Neste estado ele orou ao Pai, recebendo a resposta por uma voz dos céus, audível a todos que ali se faziam presentes. A mensagem daquela voz não se destinava a Jesus, mas a todos os presentes, e, futuramente, a todo o mundo. A voz a ser ouvida por nós: O que nos disse Deus naquele momento?

Primeiro, que o Seu filho que ali estava deveria ser ouvido e acreditado, pois Ele veio para tomar sobre Si os nossos pecados, e com eles se oferecer em sacrifício ao Pai, obtendo, assim, o perdão para eles. "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus, é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Rm 6. 23).

Segundo: que, se permanecermos em nossos pecados no tempo de nossas vidas neste mundo, dele partiremos sob condenação para nossas almas, de padecer uma eternidade sem Deus, em sofrimento. "Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno" (Dn 12.2).

Terceiro: o Seu Filho, que estava no mundo, era o próprio Deus encarnado para Se revelar de forma plena e visível aos homens, portanto, com todo o poder do Pai para efetuar sua missão. "Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim, vê o Pai; Eu e o Pai somos um" (Jo 14.9; 10.30).

Essa é a voz dos céus a ser ouvida pelo mundo. Essa é a voz de Jesus a ser ouvida hoje: "Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente" (Mc 5.36). Que ouçamos a voz de Deus para nós. ■

Cabeça de homem

Rubin Slobodticov
pastor, colaborador de OJB

"No princípio, Deus criou o homem à sua imagem e semelhança" (Gn 1. 26 e 27). A expressão revela paradigmas perdidos e esquecidos. Certamente, ele tem uma imagem e semelhança de seu criador, mesmo que a palavra comporte interpretação ambígua.

Cabeça de homem tem imagem na sua constituição. A imagem que tem dentro de si representa ou imita sua forma original. Sua imagem guarda aspectos particulares Dele porque queira ou não reproduz a grandeza de seu criador, mesmo que a imagem por vezes permaneça ou pareça estática. Assim, pois, o homem é como um holograma do Criador. Paulo reproduz essa imagem ao comparar Jesus com sua Igreja.

Homem tem uma semelhança com o Criador, na sua constituição também. Essa semelhança comporta elementos que pareçam com o Criador, independentemente de quaisquer outras espécies criadas. A semelhança é análoga ao modelo da personalidade, mas imita o original tal como um objeto de arte. A semelhança se reporta ao aspecto aparente, mas encoberto do seu Criador. Por tudo, o semelhante imita o original.

A Igreja primitiva imprimiu a semelhança de Jesus como cabeça da Igreja tal como o homem é cabeça da mulher. Nessa semelhança se verifica existir ligação, afinidade entre o Criador e a criatura; essa analogia reafirma a semelhança entre a imagem com a realidade dela mesma de que a imagem não é a real. Assim, pois, o homem é semelhante, mas não é Deus, mas toda a criação pode visualizar o Criador pela aparência da criação.

Homem, no gênero é o que faz aparecer. Apenas em Cristo esse homem pode espelhar o dom criador e salvador do seu Senhor. As comparações feitas desde a criação reportam à responsabilidade do comando das coisas. Por analogia, a mulher foi feita também à imagem e semelhança do Criador. Entretanto, as diferenças se assentam na liderança diferenciada, na gênese destinada a cada um deles.

Intelecto, memória, controle podem caracterizar cabeça de homem de tal modo que "sua adjutora idônea" mantém sua linha e emparelhamento ao seu homem (Gn 2.18 e 19). Isso não a coloca como subalterna, mas a destaca com funções importantes dentro da estrutura da vida em comum, tal como "um cabeça de área" dentre os demais jogadores. O papel e função do homem é peculiar. E, reformado à "imagem e semelhança" do seu Criador pela intervenção de Jesus, seu comando é promissor. Reflitamos, pois a dignidade de nosso Senhor com cabeça de quem tem responsabilidade também diferenciada no aperfeiçoamento de nossa própria geração. ■

Gotas Bíblicas NA ATUALIDADE

Olavo Feijó *pastor & professor de Psicologia*

Ameaças humanas, proteção divina

"Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" (Jo 16.33).

Nas vésperas de sua prisão e sacrifício, Jesus decidiu fortalecer o ânimo dos Seus discípulos, falando francamente a respeito de como o Senhor planejou Sua vitória final sobre o mundo: "No mundo vocês vão sofrer – mas tenham coragem. Eu venci o mundo" (Jo 16.33).

Para aqueles que não tinham conhecimento do plano completo da salvação, a cruz foi avaliada como a derrota final de Jesus e do Cristianismo. Desde o Jardim do Éden, entretanto, o Senhor já havia planejado como "pisar sobre a serpente" (Gn 3.15).

Preparando Seus discípulos para o projeto desenvolvido por Deus, Jesus declarou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguém pode chegar até o Pai a não ser por Mim" (Jo 14.6). Aceitar o senhorio do Cristo é a fórmula divina para a vida eterna com Deus – sempre foi assim e sempre será assim.

Meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus

Genevaldo Bertune
pastor, colaborador de OJB

"Jesus disse: "Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês" (Jo 20.17).

Há palavras, expressões que saíram dos lábios de Jesus que não conseguimos entender, captar todo seu significado se não dentro do seu próprio contexto. Aqui está uma delas! Sabemos que o Pai de Jesus, pela Sua morte e ressurreição, também se transformou em nosso Pai (uma doutrina maravilhosa que Paulo explica em suas epístolas). Sabemos que o Deus de Jesus se transformou em nosso Deus, por causa da Sua obra expiatória que ele fez por nós. Mas o que isso realmente significa?

O fato de Jesus fazer esta declaração exatamente neste momento e contexto, após a consumação vitoriosa de sua missão; daquilo que veio fazer na terra por nós – e ele veio ser o "Emanuel", o Deus conosco; o "*Abba*", palavra aramaica que significa Pai, passando para o hebraico com o mesmo significado: Era a forma como uma criança se dirigia, vocativamente, ao seu pai -.

Quero que você imagine, agora, o mesmo Deus de Jesus Cristo, aquele que esteve com Ele desde Seu nascimento até Sua ressurreição, operando todos aqueles milagres, intervenções; honrando-O, glorificando-O e respondendo todas Suas orações; cumprindo, em detalhes, cada profecia a Seu respeito – nos mínimos detalhes que nem somos capazes de descobrir e imaginar -; sustentando-O em todos os momentos; dando-lhe sabedoria, poder, honra e glória até o momento de sua ressurreição. Então, imagine, agora, que esse Deus é o seu Deus! Tudo o que Ele foi para Jesus, Ele é para você também!

Imagina que o "*Abba*" Pai de Jesus é o seu mesmo "*Abba*" Pai, seu. Da mesma forma que Ele cuidou de Jesus do nascimento à morte e ressurreição, não permitindo que nada impedisse que Seu plano maior fosse frustrado na vida de seu Filho querido – nem mesmo diante dos maiores ataques de Satanás -; da mesma forma, agora, por causa da obra de Cristo em Seu favor, ele é Seu Pai. Nada poderá impedir que Seu plano glorioso para com sua vida se concretize. Seu amor e cuidado eternos jamais se afastarão ou estarão ausentes em sua vida. Como tão bem disse Paulo: "Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Rm 8.38-39).

Amado irmão, amada irmã, esse é o seu Deus! Esse é o seu Pai! Você está com medo de que? ■

Nada e ninguém se esconde dos olhos de Deus

Carlos Alberto Martins Manvailer
colaborador de OJB

"E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar" (Hb. 3.13)

O autor da epístola aos Hebreus é desconhecido. Muito embora, alguns afirmem a possibilidade dessa autoria ser do apóstolo Paulo, são apenas suposições. A verdade é que não sabemos quem escreveu a carta aos hebreus. Agora, o seu conteúdo realmente nos encoraja e nos anima a prosseguirmos mais e mais em nossa jornada de fé.

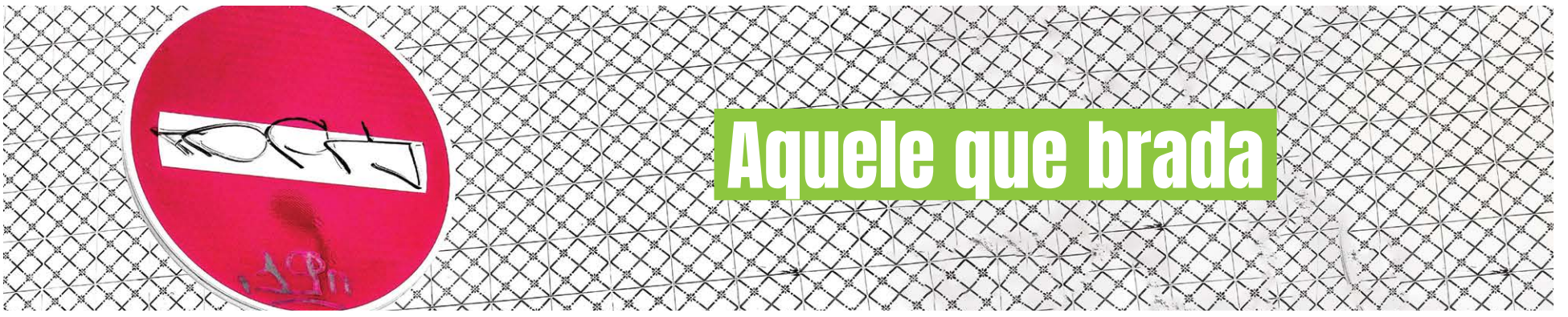
Certamente a ênfase maior em seu contexto é demonstrar a superioridade de Cristo em relação a lei e todo o ritual mosaico. Nos versículos 1 ao 13 do capítulo quatro, especificamente, o autor faz um comparativo entre o Evangelho e a lei, com destaque para a singularidade da obediência, pois, Deus exigiu obediência ao Seu povo que estava submisso a lei. E, da mesma forma, exige obediência de nós, que vivemos sob a Graça, porque somos sabedores do tremendo privilégio que desfrutamos. A a partir do momento que aceitamos Jesus Cristo como Senhor e Salvador temos nossos pecados totalmente perdoados. Passamos a desfrutar da especialíssima condição, ou seja, tornamo-nos filhos de Deus (Jo 1.12).

É muita alegria e júbilo. São bênçãos que verdadeiramente não merecemos. Também Ele nos torna povo Seu, "geração eleita, sacerdócio real, nação santa e povo adquirido..." (I Pe 2.9) Somente alcançamos isso em razão do grande e incompreensível Amor do nosso Deus. Entretanto, esse Deus amoroso e infinitamente misericordioso, também é Deus de justiça. E, nesse relacionamento com Ele, ao mesmo tempo que passamos a desfrutar de tão grande privilégio, em pé de igualdade assumimos um seríssimo compromisso. Isto é, vivermos uma vida de fidelidade a Sua vontade, que está exposta em Sua Palavra, a Bíblia Sagrada.

A expectativa desse Deus amoroso é que a nossa conduta seja em consonância a Seus mandamentos. Certamente, na condição humana que somos, haveremos de falhar, e Ele, mais do que ninguém, sabe disso. No entanto, a Sua Palavra nos instrui qual deve ser o caminho a percorrer quando falharmos: confessar nossos pecados. (I Jo 1.9). Essa deve ser a nossa atitude imediata. Obviamente, o pecado deve ser encarado como um acidente. Não podemos jamais desejar pecar. Ninguém em sã consciência deseja sofrer um acidente. Mas, quando menos se espera acontece. E, se fizermos uma análise profunda das razões do acidente, constatamos que foi por falta de observar diligentemente as regras do trânsito, seja por nossa parte, seja por quem causou o acidente ao qual nos tornamos vítima. De igual forma acontece com nós, crentes em Jesus Cristo. A nossa vida cristã exige observância dos preceitos contidos na palavra de Deus. E somente estaremos seguros em não nos acidentarmos, se realmente estivermos alicerçados na Sua palavra, vivendo uma vida de plena comunhão com o Senhor, por meio da leitura da Bíblia e oração. Não há outro meio de estarmos seguros em nossa caminhada, senão dessa forma.

No versículo acima, o escritor aos Hebreus nos adverte de forma clara e cristalina. Que nada e ninguém poderá ficar encoberto na presença do nosso Deus. Todas as coisas ficarão desnudadas diante Dele. Precisamos sempre ter em mente essa verdade. Não permitamos, em nenhum momento, que nossas ações ou atitudes saiam do padrão divino. E, caso isto ocorra, sejamos sinceros e honestos, recorrendo ao nosso Deus em oração, confessando nossas falhas e pecados, pois Ele é fiel e cumpre Suas promessas. Jamais nos abandonará.

Agora, é necessário transparência, verdade, sinceridade e total e irrestrita dependência Dele. Infelizmente, o que geralmente acontece quando pecamos, é que nos afastamos da presença de Deus. Isso em razão do pecado gerar em nós a vergonha. Esconder-se, assim como aconteceu com Adão e Eva. Mas, o nosso Deus quer verdade. Simplesmente isso. Pois, Ele vê e sabe de tudo. Jamais iremos enganá-lo, tentando ocultar o nosso pecado. E, um dia a Ele prestaremos contas. Que o Senhor nos ajude a sermos servos sempre fiéis e obedientes em nossa conduta cristã. Para que naquele grande dia, quando estaremos frente a frente com o nosso Senhor, não sejamos frustrados em nossa expectativa. Amém. ■



Aquele que brada

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

Amós morava em Tecoa, a 16 quilômetros de Jerusalém e que vivia em função de seu trabalho de agricultor e pastor de ovelhas, em funções bem diferentes dos profetas. Ele nunca participou da escola dos profetas, como alguns deles. O que teria levado Deus a usar um homem do campo como profeta? A razão é simples. Deus vê o coração, não a posição social.

A época de sua fala era de prosperidade material, tanto em Judá, como em Israel. Em Judá, reinava Uzias, e em Israel, Jeroboão II. Como Amós não fala de perto dos que vinham adorar, mas entre ruralistas (quando ele fala, fala em termos pesados) "O Senhor clama". Outras traduções, afirmam "brada". O tempo de seu clamor foi dois anos antes de um terremoto, eis o porquê é registrada a data de sua profecia.

Interessante que foi um aviso antes de uma tragédia que se aproximava. Fico imaginando, se houve algum brado entre o povo de Deus algum tempo antes de nossa pandemia. Os pastores e ruralistas divulgaram sua mensagem, não o deixaram falar sozinho. Alguns anos atrás houve um terrível terremoto, que ceifou mais de 5000 vítimas. Um pastor dessas Igrejas que surgem "do nada", afirmou que Deus lhe revelara o terremoto. Um senhor afastou-se de nossa Igreja, tornou-se discípulo desse pastor e veio contar-me o fato. Afirmei: "Então, diante de Deus, teu pastor é um assassino?" Olhou-me, e perguntou: "Por quê?" "E não avisou a todos?" Respondi. "É, não tinha pensado!" Respondeu.

Sinais da natureza também anteciparam a fala de Amós. As pastagens dos pastores secaram; foram até o Monte Carmelo e o topo estava seco. Transportando a mensagem para nossos dias, como a natureza tem avisado! Destruição de florestas, contágio de nosso ar pelo consumo do petróleo pelos carros, contágio de nossos rios e mares, uma tristeza! Cá entre nós brasileiros, bem em frente de nossa casa, não se amontoa o lixo? Ia de carro de Praga, na República Tcheca, para Berlim, na Alemanha, e encontrei um fiapo, soltando-se da roupa, fiz uma minúscula bolinha, do tamanho de um grão de arroz e joguei pela janela. Minha filha, moradora em Praga, deu um grito. "Não faça isso!" Defendi-me informando o tamanho da sujeira. Ela responde: "O motorista que está aí atrás nos denuncia, pronto: lá vem punição!" Senti isso na pele, quando atravessei uma rua fora da faixa. Ouvi um assobio. Dois guardas me chamavam. Respondi em inglês, perguntaram-me se falava outra língua. Respondi: "português e espanhol". Preferiram espanhol e me disseram: Se o senhor for atropelado dentro da faixa o motorista é obrigado a pagar todas as despesas, fora da faixa o senhor tem que pagar tudo. Pensei: "toma, mané, pensas que está no Brasil?"

Encerrando, será que essa pandemia não é um brado do Senhor Deus?

Antes que venha o pior, é melhor ouvir o brado do Senhor. ■

VIDA EM FAMÍLIA

A ONU é contra a família

Não é de hoje que a Organizações das Nações Unidas (ONU) ataca a família tradicional. A cada resolução o que se pode ver é um ataque para que a ideia de família tradicional seja esquecida completamente.

Há algum tempo, quando estava tramitando no Congresso Nacional o Estatuto da Família, a Lei 6583/2013, a mesma ONU emitiu um comunicado que estava muito preocupada com a definição de família que estava no preâmbulo do projeto.

O preâmbulo dizia que uma família é a união entre um homem e uma mulher. A ONU, não se conformando com a base dessa definição emitiu uma nota de alerta.

Agora, a mesma ONU, através das Redes Sociais, pede para que palavras como marido e esposa sejam substituídas por cônjuge. A palavra "namorado" ou "namorada", recebam o nome de "parceiro". Orienta que muitas palavras inglesas que tem na sua raiz a palavra "man", como "*chairman*", "*policeman*", "*fireman*", "*businessman*", sejam substituídas por palavras neutras.

A justificativa da ONU é que o mundo seja mais igualitário. Que os gêneros, homem e mulher, masculino e feminino, sejam abolidos. Usar palavras neutras é melhor para a ONU.

Há muito tempo que a ONU deixou de ser uma organização existente para promover a paz e a união entre os povos. Hoje se tornou refém de pautas, como por exemplo, contrárias aos princípios cristãos.

Há muito tempo a ONU também não tem a mínima dificuldade de se posicionar a favor do aborto, da ideologia de gênero. Quanto ao aborto, a ONU usa o eufemismo "saúde sexual e reprodutiva" para incentivar o aborto. Verbas da ONU são canalizadas para organizações pró-aborto para a compra e larga distribuição de medicamentos e suprimentos indutores de aborto.

Na ONU é comum liberar verbas para países em dificuldade se os mesmos se comprometerem ser mais lenientes em relação ao aborto, à ideologia de gênero, como aconteceu com o Equador recentemente. A ONU só liberou U$ 46 milhões depois que o país vizinho acenou para uma flexibilização em favor do aborto.

Como cristãos, precisamos estar atentos a esses movimentos. Sabemos que forças poderosas regem cada movimento, cada resolução da ONU, mas não podemos nos intimidar.

Conscientizar-se dessas estratégias é muito importante. O que eles querem é que os cidadãos de todo o mundo sigam suas resoluções. Como denominação, Igrejas, famílias e cidadãos cristãos não podemos nos curvar diante de tantas tentativas de exterminar a ideia da família tradicional, dos conceitos cristãos sobre casamento, sexualidade e gênero (masculino e feminino).

Se como denominação, Igrejas e famílias cristãs nos calarmos seremos cúmplices dessas artimanhas diabólicas. ■

Por: Gilson Bifano.
Diretor do Ministério OIKOS – Ministério Cristão de Apoio à Família.
Escritor e conferencista na área de família.
Siga-o no Instagram: @gilsonbifano

Família: meu refúgio

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

É na família em que nós nos refugiamos sempre. Ali é o nosso ambiente seguro. Nosso porto seguro. Nosso abrigo depois de um dia difícil de trabalho/estudo ou durante um tempo adverso. É na família onde nos sentimos seguros e amados, respeitados e desafiados, estimulados e exortados. É na família onde vivenciamos as mais significativas experiências, pois é no seio da família que aprendemos a amar e ser amado, a perdoar e ser perdoado, a dividir em vez de reter, a doar e o invés de acumular, a semear afeto para colher amor com doses de carinho. Ali, nesse ambiente acolhedor, é que aprendemos a interagir de maneira cordial, visando sempre a construção dos relacionamentos, e assim aprendemos a pensar no outro - o que chamamos de empatia. É no ambiente familiar que emergem gargalhadas sinceras enquanto os integrantes brincam um com o outro, ou quando alguém conta alguma histórica da família, e todos riem. É ali ao redor da mesa que se busca a Deus em oração, que se aprende da Palavra, que se realiza o culto doméstico, onde se compartilha as dificuldades e experiências do dia, onde se partilha as refeições, onde o ajuntamento da família é bem feliz. É ali, ao redor da mesa, que a família agradece a generosidade e provisão de Deus sobre cada necessidade daquela casa, ora clamando pelos familiares enfermos ou pelos irmãos da Igreja local. É ali, ao redor da mesa, onde se recebe as pessoas de intimidade, pois a intimidade da mesa é para as pessoas especiais.

É ali, na família, onde ouvimos os relatos engraçados, e outros mais difíceis, que compõe a história família, da qual fazemos parte e de que temos a responsabilidade de dar sequência. É na família que aprendemos a agradecer a Deus, pois a "sua fidelidade é de geração a geração" e assim todos desfrutam da fidelidade de Deus e tem que relatar as próximas gerações a forma como Deus cuidou, amparou e demonstrou Sua fidelidade para com aquela família. É ali, na família, que aprendemos a falar dos nossos sentimentos sem culpa e sem receio de sermos repreendidos, pois falar dos sentimentos é uma das formas de tratá-los e não acumular sentimentos negativos (como a raiva, ódio, vingança etc.) no nosso interior. É na família em que aprendemos, desde sempre, a compartilhar nossos sentimentos, e assim aprendemos que é ali, na família, onde compartilhamos alegria e tristeza, conquistas e frustrações. É na família onde nos sentimos a vontade para falar o que mais nos aborrece, o que nos causa dor, e o que nos estimula e nos motiva diante dos desafios da vida no cotidiano.

É na família que ficamos à vontade para compartilhar sonhos e desejos diante da jornada da vida, e assim nossos sonhos passam ser conhecidos por todos os membros de nossas famílias, que passam então a nos estimular em nossos sonhos, mas que também nos ajudam com exortações e direcionamentos. É na família que falamos o que "queremos ser quando crescer", e que a partir dessa fala, os nossos familiares, passam a orar e dar graças pelas propostas que soltamos pelos lábios. Algumas profissões e vocações causam preocupação nos pais, e outras profissões, alegria e alento. É ali, que temos segurança de dizer o que queremos ser, o que na realidade demonstra nossa inclinação para alguma área, que pode ou não ser de fato a área de nossa atuação profissional/vocacional durante a vida. O que de fato acontece quando falamos o que "queremos ser", é que nossos pais começam a orar e a se preocupar com essa informação. É bom para os pais, pois os colocam em oração pelos filhos e pelo futuro deles. A família é na realidade, uma incubadora de sonhos, e todos os membros sonham junto os sonhos das novas gerações, e os filhos sonham com os sonhos de seus pais. O sonho da aposentadoria dos pais deve ser sonhado pelos filhos, assim como, o sonho da carreira dos filhos (as) devem ser o alvo das orações e dos investimentos dos pais. É nessa troca que os afetos são nutridos e o amor é solidificado na convivência familiar.

É na família onde aprendemos a conjugar o verbo amar, pois a família é - ou deveria ser - um reduto do amor, pois numa família cristã, os filhos são gerados em amor, e são concebidos em um ambiente de amor e recebem- ou devem receber- muito amor de seus pais, e assim aprender a conjugar o verbo amar desde a tenra idade. Esses filhos que desfrutaram do amor de seus pais desde sempre, terão mais facilidade de conjugar o verbo amar e serão estimulados ao projeto de construção de um lar onde o amor é o alicerce, que está sobre a rocha que é Jesus. Aprendemos a conjugar o verbo amar quando aprendemos, e temos, que amar as pessoas que Deus nos deu como familiar, e assim vamos conjugando o verbo, no presente, no passado e no futuro. Quem diz que ama hoje, certamente já amou no passado e continuará no amando, e assim o verbo amar vai seguindo nossas vidas e nossas famílias vão sendo marcadas pelo amor. Amor de Deus por nós, que nós como cristãos, buscamos reproduzir nos nossos lares, para que nossas relações familiares sejam pautadas pelo amor. Vale lembrar que só amamos, porque Deus nos amou primeiro, e que Deus é amor, dessa forma, quando vivenciamos a ambiência de amor em nosso lar, e conjugamos o verbo amar, estamos glorificando, exaltando a Deus e cumprindo nossa vocação de ser família para a glória de Deus.

Nesse tempo difícil pelo qual passamos, precisamos (re) aprender a valorizar nossa família, nosso redutor de amor. Ame sua família, pois Deus a ama e deseja que sua família seja feliz e seja um farol a brilhar nessa sociedade em trevas. Que sua família seja seu refúgio nessa quarentena, que após esse tempo, você possa valorizar ainda mais os seus laços familiares. Que a quarentena fortaleça sua família no amor de Deus e que seja um refúgio diante de tantas más notícias. Que seu lar seja um refúgio aonde você recarrega suas forças, celebra a vida e se prepara as novas batalhas.

Que Deus abençoe sua família, ou seja, seu local de refúgio. ■

A obra missionária no Sul do Brasil adaptando-se à nova realidade

A Igreja Batista de Santo Antônio da Patrulha-RS, liderada pelos seus missionários pastor Filipe e Cristiane Niemeyer está realizando uma série de ações solidárias com o propósito de compartilhar a compaixão e graça de Deus em tempos de pandemia e, por isso, tem vivido experiências únicas nessa nova realidade.

Na última semana, a Igreja homenageou os enfermeiros de um hospital e dos postos de Saúde do município. As equipes receberam o devocional e um cacto, representando a resistência e amor desses profissionais em sua profissão.

Aos sábados, a Igreja também tem doado máscaras e recebido doações de agasalhos e alimentos em um supermercado da região. Com esses alimentos, às segundas-feiras, das 14h às 17h, na sede da Igreja, tem ocorrido distribuição de cestas básicas para famílias necessitadas da região.

Como muitas outras, a Igreja suspendeu todas as atividades presenciais, para evitar aglomerações e proteger a comunidade, mas continua realizando atendimentos e cultos de forma virtual.

Em outro estado no Sul do Brasil, o amor de Deus tem sido multiplicado! Em parceria com atletas de futsal de Blumenau-SC, seus missionários Saimon e Andrea Flores promoveram um grande ato de solidariedade - levando a compaixão e graça de Cristo aos que estão precisando - e conseguiram arrecadar 1 tonelada de alimentos. Toda essa oferta será usada para montar cestas básicas e seguirá como doação para as famílias dos alunos do projeto de futebol que os missionários desenvolvem na cidade.

Você também pode fazer parte disso, segurando as cordas, sendo generoso e doando agora, sem sair de casa! Acesse: missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe. ■

Betty Antunes de Oliveira: uma memória dos Batistas brasileiros

Seu pai foi o primeiro aluno do Seminário do Sul.

Conhecida por ser pesquisadora do início da história dos Batistas no Brasil, se fosse viva Betty Antunes de Oliveira completaria 101 anos em maio. Nascida em 13 de maio de 1919, no estado do Rio de Janeiro, a história dela continua entrelaçada à da Faculdade Batista do Rio de Janeiro | Seminário do Sul através da vida de seu pai, pastor Ricardo Pitrowsky, primeiro aluno desta centenária instituição.

Além do ministério eclesiástico, Betty também foi professora do Colégio Estadual do Amazonas e da Escola Técnica Federal do Amazonas e coordenadora para assuntos culturais da Secretaria da Educação e Cultura do Amazonas.

Já pela denominação Batista, ela tinha um interesse peculiar e ficou muito conhecida por estudá-la. Antes mesmo que este interesse aparecesse, a história de Betty já havia se encontrado com a dos Batistas brasileiros. Ela é bisneta do pastor Robert Porter, um dos membros fundadores da Primeira Igreja Batista no Brasil, organizada em 10 de setembro de 1871, em Santa Bárbara d'Oeste, Campinas -SP.

Betty Antunes de Oliveira deixou um grande legado e, certamente, é uma vida que até hoje nos inspira e, por isso, a Faculdade Batista do Rio de Janeiro | Seminário do Sul tem imenso prazer em lembrar e honrar a história desta fiel serva do Senhor.

Igreja Batista realiza ação de distribuição de máscaras para proteção contra o COVID-19

Mais de 500 máscaras foram confeccionadas.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

Atentos as necessidades da comunidade em que estão inseridos, irmãos da Igreja Batista Jardim Estrela, em Belo Horizonte-MG, realizaram ação de distribuição de máscaras para proteção contra o COVID-19. Ação aconteceu no mês de abril e foi iniciativa da irmã Luciana Teixeira. Ela é expositora na Feira Hippie, em Belo Horizonte, uma das maiores feiras de rua do Brasil, e frente a suspensão temporária das atividades ficou sem trabalhar. "A quarentena veio e todo mundo ficou nesta situação de isolamento. Neste período, Deus colocou no meu coração de usar o dom e o talento que Ele mesmo me deu para fazer as máscaras para doarmos aos membros da nossa Igreja e também para pessoas da nossa comunidade. Eu comecei a fazer com minha família, e durante duas semanas conseguimos confeccionar mais de 500 máscaras", comenta Luciana com entusiasmo.

Ideia do projeto foi de membro da Igreja Batista Jardim Estrela - MG

As máscaras foram distribuídas e "juntamente com elas, também foi entregue uma literatura que contém o plano de salvação. Ao abordar as pessoas falávamos sobre Jesus e entregávamos a literatura e também um versículo bíblico. Sem dúvida uma grande oportunidade evangelística", comentou Priscila Oliveira, que também é membro da Igreja e participou desta ação. "As pessoas receberam a máscara, feita com com muito amor, e também uma mensagem de Deus para o coração", completou Luciana.

A ação teve como foco os membros da Igreja e também pessoas da comunidade local, como foi o caso de Denise da Conceição, uma das que recebeu a máscara. Para ela "esta ação foi um gesto de bondade e de amor ao próximo. Sem ninguém pedir nada a Luciana confeccionou as máscaras de proteção e presenteou a mim e a minha família. Foi de grande ajuda neste momento de dificuldades", agradece a vizinha, que não é membro da Igreja. "Poder ajudar as pessoas que precisam foi uma felicidade enorme. Toda honra e toda glória sejam dadas a Deus, pois fui apenas instrumento dele", completou Luciana.

As máscaras são feitas em tecido TNT e podem ser higienizadas e reutilizadas. Todas foram entregues em saquinhos plásticos, com um versículo na parte de fora.

Coronavírus: O drama e cura de um pastor Batista enfermeiro

Ele chegou a cuidar do pastor Sócrates quando o executivo estava internado.

Neemias Lima, pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

Ele viveu o drama de ser infectado com o COVID-19. Como enfermeiro, o pastor Tiago Cunha trabalha na frente de batalha da guerra que se instalou em todo o mundo contra esse inimigo invisível. Ele é pastor da Igreja Batista Central em Jardim Sumaré, em São João de Meriti-RJ e o presidente da Associação Batista Meritiense, pujante associação na famosa e querida Baixada Fluminense. É casado com Thaiza dos Santos Sampaio da Cunha.

Ele chegou a cuidar do pastor Sócrates Oliveira Souza, diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB) antes da necessidade de se isolar para sua recuperação.

Após sentir-se mal por uns dias e realizar o exame, foi testado positivo e o isolamento total fez parte de sua dramática experiência.

No epicentro de sua batalha, Tiago Cunha declarou:

"Então, meus sintomas iniciaram com espirros, um pouco de tosse e no dia seguinte parecia que o corpo tinha passado numa prensa. Era muita dor no corpo, dor de cabeça, perda do paladar e olfato e um pouco de cansaço. Mais um dia depois, sentia as dores, além da ausência do paladar e do olfato".

Seu drama teve o componente de distanciamento total da família:

"Eu estive totalmente isolado da esposa e de minha filhinha. Elas ficavam numa casa e eu em outra. Temos uma casa que se encontra quase pronta, faltando apenas alguns detalhes. Eu ficava nela e minha esposa com a filha na outra. Minha esposa me dava o alimento pela área de serviço de máscaras, tanto eu quanto ela, somente nesse momento que eu a via. Estive totalmente isolado".

No isolamento, seu maior desejo era voltar à frente de trabalho, considerando que vários colegas passariam pela mesma experiência e ele teria que estar lá para cumprir seu ministério de socorro. Ele superou o tempo de isolamento e retornou para as atividades.

Em algum momento, você sentiu medo de consequências mais graves causadas pelo COVID 19?

Sim. O medo de evoluir com cansaço e falta de ar era constante, no entanto, em nenhum momento tive tais sintomas.

Sua sensação em voltar à frente de batalha contra esse inimigo invisível.

Após 15 dias de total isolamento, poder retornar ao meu trabalho é algo indescritível, tenho uma missão a cumprir, e essa missão é cuidar daqueles que, nesse momento tão difícil, necessitam não apenas dos cuidados técnicos, mas também, do apoio emocional, tão necessário neste tempo.

Que marcas você levará para a vida a partir dessa experiência?

Apesar de ter experimentado momentos difíceis no período em que fui acometido pelo coronavírus, levarei comigo a experiência de ter recebido tantas mensagens de carinho, fé e esperança. Acho que tais manifestações, no meu caso superaram toda a Mialgia, causada pelo COVID-19.

Possibilidade e preocupação de reinfecção:

Pelo fato de se tratar de uma doença nova, ainda não existe uma definição da comunidade médico/científica em relação a reinfecção, de uma coisa tenho certeza, de que nós os profissionais estaremos à frente cumprindo a nossa vocação/missão no combate a essa doença, sendo os prognósticos bons ou ruins.

A batalha deve se intensificar:

"É muito provável que tenhamos um aumento ainda maior de casos, é visível o crescimento no número de casos. Orar pedindo que Deus tenha misericórdia de nós e tomar as precauções, ou seja, fazer a nossa parte".

Maria de Oliveira Nery - 90 anos de glórias

Conheça a história de uma das colaboradoras de O Jornal Batista.

Ismael e Ismail Vicente
membros da Primeira Igreja Batista de Niterói – RJ

Mulher virtuosa, quem a pode achar? O seu valor muito excede ao de joias preciosas. Esta, sim, será louvada e abençoada.

Maria de Oliveira Nery é brasileira, natural do Rio de Janeiro, nasceu em 06 de junho de 1930; seus pais, Anníbal Luiz de Oliveira (militar oficial da Marinha do Brasil) e Maria Cavalcante de Oliveira (professora); seus irmãos Anníbal Luiz Filho, Noemi, Jonatas Smirna, Deborah, Lydia e Francisco Luiz e Isa de Oliveira. Seus pais e irmãos já faleceram, apenas Isa está viva (caçula).

Maria Nery é casada com o senhor José Fausto Nery (militar oficial do Exército Brasileiro) e mãe de José Fausto Luiz de Oliveira Nery (advogado). Uma família feliz.

Maria Nery é funcionária pública municipal do Rio de Janeiro da Secretaria de Saúde, prestou relevantes serviços ao Ministério da Saúde, ao Estado e Município do Rio de Janeiro (aposentada).

Professora com Curso de Licenciatura, formada em Comunicação Social, Radialista, Palestrante, Escritora e Musicista.

Religião: Cristã Evangélica, pertence a Denominação Batista – Convenção Batista Brasileira, atualmente seu presidente eleito é o pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos.

Maria Nery é membro da Primeira Igreja Batista de Niterói-RJ (PIBN), cujo pastor titular é José Laurindo Filho.

Foram seus pastores os inesquecíveis: na Primeira Igreja de Curitiba-PR, pastor Manuel Avelino e Souza (esposa Eva); e da Primeira Igreja Batista de Niterói-RJ - pastor Nilson do Amaral Fanini (esposa Helga) e pastor João Emilio Enken (esposa Hagar).

A Deus toda honra e toda Glória pelos seus 90 anos bem vividos servindo a sua Pátria Brasil, a Deus, a Jesus Cristo e a Igreja Batista.

Recebeu o título de Mulher Líder Batista, ao lado de várias Mulheres Evangelizadoras do Estado do Rio de Janeiro.

Entre muitas participações evangélicas, foi dedicada por muitos anos ao Ministério do inesquecível pastor Nilson do Amaral Fanini nas atividades da PIBN, onde, na época, ele era pastor da Igreja; também participou das Cruzadas Evangelísticas promovidas por ele em todo Brasil; da Sociedade Feminina Missionária (atualmente MCM) ao lado da presidente missionária Helga Keppler Fanini como uma das fundadoras do Chá Evangelístico da PIBN. No Programa Reencontro, na TV Brasil, atuou como organizadora de entrevistas e, também, assessora da missionária Helga K Fanini. O Programa foi organizado pelo pastor Fanini e foi um sucesso completando 50 anos de existência.

Missões Mundiais e Missões Nacionais – participou das atividades ao lado de sua grande amiga e inesquecível professora Maria Lucia Nolasco Abreu; fundaram a Feira de Missões, onde atuou como apresentadora do Programa de Missões. Esta Feira de Missões e o Chá Evangelístico permanecem com muito sucesso pela dedicação das senhoras da MCM da PIBN-RJ.

No Ministério de Música participou como corista do Coro Oficial da Igreja e do Coro Rosa de Saron ao lado das cantoras Sra. Marina e sua filha Tania Gouvea na época do Maestro Elias Silva. E como musicista, em piano e órgão acompanhou várias cantoras, especialmente sua grande amiga e cantora lírica evangélica Noemi Vigas. Radialista, participou na Rádio Copacabana ao lado do pastor Josias Meneses no Programa "O Seu Hino Preferido"; as pessoas telefonavam para a Rádio e pediam para tocar seu hino preferido. Na mesma Rádio Copacabana participou do Programa "Raios de Luz Brilhando por Jesus", ao lado da inesquecível Tia Aurea. Programa era especial para as crianças de todo Brasil, com histórias bíblicas e músicas. Chamada de Tia Aurea Monteiro de Souza e tia Maria participaram do programa na época duas lindas meninas, Cassiane e Andrea Fontes, atualmente são duas jovens cantoras famosas evangelísticas muito admiradas.

Palestrante – Participou com várias palestras nas áreas da Saúde, Ação Social e Missões Evangélicas.

Escritora - Por vários anos colaborando em vários jornais e revistas evangélicas, especialmente como colaboradora de O Jornal Batista. Os seus artigos são muito admirados pelos leitores.

Participou em vários Congressos da UFMBB – União Feminina Missionaria Batista do Brasil, a nível nacional e internacional, na América Latina, EUA junto com senhoras Batistas representando o Brasil. É admirável ver uma mulher consagrada a Deus, evangelizadora completando 90 anos, feliz por tudo que pode realizar, considerando boa saúde física e mental, com sua beleza, elegante em sua aparência, sempre alegre e amável como nossa irmã em Cristo muito estimada.

Senhora Maria Nery receba esta homenagem feita em seus 90 anos de aniversário, em nome de nossos irmãos em Cristo, pastores, missionários e de O Jornal Batista onde é colaboradora, que tem como diretor o ilustre pastor Sócrates de Oliveira de Souza.

Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres pelos 90 anos de vida. Que Deus te abençoe e te guarde hoje e sempre.

Alegria e transformação

Ana Jhuly Stellet
Redação de Missões Mundiais

"*Ummi*", que significa "Vida" no idioma yawo, (língua de origem bantu na África centro-meridional) é o nome do projeto que chegou a Moçambique este ano: Projeto Ummi. Para atender meninas e adolescentes em situação de vulnerabilidade no país.

"Posso ouvir um som de esperança"

O casal de missionários Eli e Ana Costa entendeu que a missão deles ali era levar esperança ao povo moçambicano. Ouviram a voz do Senhor e iniciaram o Projeto Ummi.

"E ele vem de um povo redimido"

Os missionários foram motivados a criar o projeto, a partir do momento que conviveram e entenderam a realidade do povo naquela região. Moçambique tem uma das taxas mais elevadas de casamento prematuro do mundo, que afeta uma em cada duas moças. A segunda maior taxa na sub-região da África Oriental e Austral, cerca de 48% das mulheres no país, com idades entre os 20 e 24 já foram casadas ou estiveram em uma união antes dos 18 anos de idade e 14% delas, antes dos 15 anos. Conforme dados do IDS (sigla em inglês para Instituto de Estudos de Desenvolvimento, do Unicef, 2011)

"Reinos e nações um dia ouvirão a voz de quem quer transformar o mundo"

O casamento prematuro expõe muitas meninas a doenças graves como a Aids, entre outras. As moças já casadas são as que sofrem maiores abusos, como violência doméstica, incluindo abuso físico, sexual e psicológico, além de muitas vezes serem abandonadas. Com isso, aumenta a mortalidade de mães e crianças. O projeto quer cuidar dessas meninas, pois são a parte mais vulnerável dessa sociedade. Elas precisam de instrução, proteção e prevenção. A maioria é muito nova e de famílias que vivem na pobreza, mas o Ummi quer transformar o mundo dessas moças.

"E essa voz me inspira em seu amor"

Inspirado pelo Espírito Santo, o casal tem com esse projeto o objetivo de sensibilizar a comunidade local dos riscos e danos de um casamento precoce; atender meninas entre 08 e 18 anos; ministrar aulas de tricô, produção e venda, como forma de ensinar educação financeira para as meninas; reforçar o exercício de ler e escrever, pois 70% das meninas chegam aos 12 anos analfabetas; usar o futebol, uma paixão nacional, como meio para ensinar a disciplina, trabalho em equipe e foco.

"Me abraça com tua graça e me faz dizer, viver pra mim é Cristo e Nele vou permanecer"

Os missionários acreditam que com a graça de Deus, ainda este ano, cumprirão com as metas de conseguir carteiras para o atendimento, cadastrar e visitar as famílias de todas as meninas envolvidas no projeto e promover palestras abordando temas sobre abusos e sexualidade.

"Levar ao mundo a alegria que me faz viver e assim eu vou seguir até que terra se alegre em Ti, Jesus"

A letra da música da campanha de Missões Mundiais deste ano fala sobre Alegria e Transformação. E é isto que os missionários buscam, Transformar o Mundo com a Alegria de Jesus. O projeto Ummi é parte desta transformação e você pode ser também. É possível adotar este projeto através do *site* www.missoesmundiais.com.br/relacionamento ou entrando em contato com a Central de Atendimento de Missões Mundiais pelo *e-mail* centraldeatendimento@jmm.org.br

"Se alegre em Ti… Faça a Terra se Alegrar"

Faça parte desta transformação! ■

Mais que educação no Sul da Ásia

Marcia Pinheiro
Redação de Missões Mundiais

Crianças da primeira unidade do PEPE (programa socioeducativo) no Sul da Ásia não veem a hora de reencontrar seus colegas e missionários-educadores. Inaugurado no início deste ano, o PEPE *Jeevan Jal*, que em português quer dizer Água Viva, no momento está fechado devido às recomendações de isolamento social, determinadas pelas autoridades de saúde do país.

As atividades no PEPE *Jeevan Jal* começaram com duas educadoras e 15 crianças. Elas tiveram a oportunidade de brincar, ouvir como foram criadas pelo Pai, com tanto amor e carinho, cantaram e foram alimentadas. Mas hoje, assim como milhares de pessoas em todo o mundo, aguardam pela retomada de suas atividades.

"Ajudei a equipe na organização do espaço para receber as crianças. Eles tiveram a primeira reunião com os pais da comunidade, que ficaram felizes em saber que seus filhos agora teriam acesso a uma educação com qualidade sem precisar sair do bairro. As crianças foram registradas e, com a ajuda dos nossos mantenedores, puderam comprar os primeiros materiais para as atividades", conta a missionária Halima Ferreira, que está à frente do PEPE Jeevan Jal.

Halima acredita que Deus tem um propósito em todas as coisas e se diz grata ao Pai, citando-o como o seu refúgio e fortaleza, assim também como de cada criança, família, educadora e coordenadora do PEPE em todo o mundo.

"Aquelas crianças tiveram a oportunidade de aprender, logo na primeira semana, alguns cuidados de higiene, como lavar as mãos com água e sabão e escovar os dentes. Os pais foram orientados a ficar em casa com seus filhos e manter devidos cuidados de higiene para se protegerem. Eu estou acompanhado as educadoras do PEPE aqui e em outras regiões", conta Halima.

Se você deseja que o PEPE *Jeevan Jal* retome logo suas atividades, ore por isso. Peça a Deus que derrube qualquer impedimento que atrapalhe o avanço do Evangelho. E oferte para que necessidades econômicas sejam supridas e crianças e suas famílias possam ser atendidas, bem como missionários e educadores tenham boas condições de atuação. Envolva-se com Missões Mundiais: 2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21) | 0800-709-1900 (demais localidades) - dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília) | centraldeatendimento@jmm.org.br | ***WhatsApp***: (21) 98216-7960 / 98055-1818. ■

Em vídeo, Pr. Sócrates agradece apoio e participa de live de oração

Depois de alguns meses, executivo da CBB volta a participar de atividades.

Estevão Júlio
Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

"...ainda tenho etapas para serem vencidas, mas até aqui tem nos ajudado o Senhor..."

Pastor Sócrates participou da live com a esposa, Lúcia, e as filhas, Marianne e Camille

No dia 21 de maio, um áudio do pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB), circulou no WhatsApp. Na mensagem, o pastor agradecia as orações e informava o seu estado de saúde.

Uma semana depois, no dia 28, nova mensagem, agora em vídeo. "Olá, queridos amigos e irmãos! Estou aqui para agradecer; agradecer as intercessões, as orações que têm sido feitas pelos irmãos ao meu favor. Já retomando algumas tarefas, a recuperação está sendo tranquila, lenta e vai legar algum tempo. Quero agradecer a equipe do escritório, a Diretoria da Convenção, a minha Igreja, minha esposa e minhas filhas, minha família de um modo geral, que tem cuidado de mim, me acompanhado, tem estado ao meu lado nesse tempo. Eu continuo carecendo de suas orações. Ainda tenho etapas para serem vencidas, mas até aqui tem nos ajudado o Senhor. Muito obrigado mesmo! Eu não vou conseguir responder a todas as mensagens que eu tenho recebido de tantos e tantos; são centenas de mensagens que eu não tenho como responder. Mas receba, desde já, minha gratidão, meu agradecimento pelo seu acompanhamento, pelo seu carinho para comigo e as intercessões ao meu favor. Que Deus abençoe a todos vocês".

PR. SÓCRATES E FAMÍLIA PARTICIPAM DE MOMENTO DE ORAÇÃO

Diariamente, a Junta de Missões Nacionais tem realizado a sala de oração, que também é transmitida em nossa página no Facebook. E na edição de 28 de maio, uma quinta-feira, o pastor Sócrates Oliveira de Souza, com a sua esposa Lúcia, e suas filhas, Marianne e Camille, participou da live. Pastor Fernando Brandão, diretor executivo da JMN, deu as boas-vindas ao executivo da CBB e disse que era uma alegria revê-lo.

Pastor Sócrates comento que "É uma alegria, depois de tantos meses, estar aqui reunido, ainda que de forma virtual. Dia a dia a gente vai sentindo a mão de Deus operando, curando", disse o pastor. Ele também comentou que assistiu o culto de agradecimento, quando teve alta e informou que ainda fará uma cirurgia.

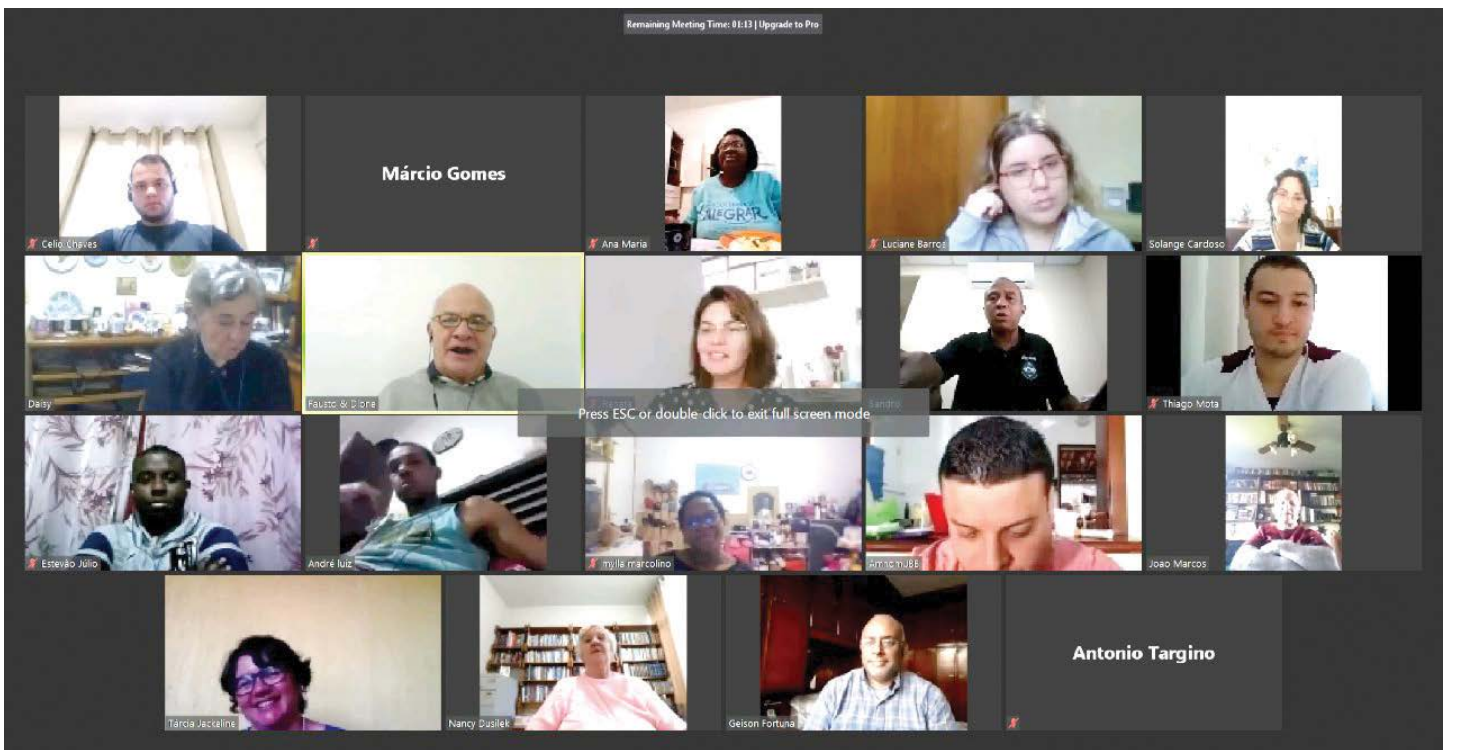
Lúcia Cerqueira, esposa do pastor, também deixou uma palavra. "Muito obrigada, irmãos. Muito obrigada por esse carinho. Eu e Marianne, que estávamos aqui em casa, e Camille, lá nos Estados Unidos, nós fomos seguradas pelas orações dos irmãos. E fez toda a diferença. Deus continue abençoando a todos os irmãos. Continuem, por favor, orando e segurando as cordas; estamos segurando as cordas uns dos outros. Hoje eu estou feliz!"

No término da sala de oração, todos disseram: "Senhor, pela vida do pastor Sócrates, glória a Deus!"

Diretoria da CBB e colaboradores se reúnem em aplicativo de videoconferência

Foi a primeira vez que toda a diretoria se reuniu com a equipe durante a pandemia.

Mylla Marcolino
estagiária do Departamento de Comunicação da CBB



No dia 28 de maio, os colaboradores e a Diretoria da Convenção Batista Brasileira (CBB) se encontraram em uma reunião por videoconferêcia, através do Aplicativo Zoom. Nela, os participantes oraram em agradecimento pela vida do pastor Sócrates e os demais Batistas que sofreram com a COVID-19. A diretoria pode conhecer melhor os colaborares da sede, foi apresentado o andamento do trabalho em casa e dúvidas sobre algumas questões.

Educação Batista de qualidade para todas as idades

Já está disponível para novos pedidos

Convicção Editora

(21) 2157-5567/0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br

Gileade

José Wellisten Souza
membro da Primeira Igreja Batista do Cristo Redentor, em João Pessoa - PB

"Passou a época da colheita, acabou o verão, e não estamos salvos. Estou arrasado com a devastação sofrida pelo meu povo. Choro muito, e o pavor se apodera de mim. Não há bálsamo em Gileade? Não há médico? Por que, então, não há sinal de cura para a ferida do meu povo?" (Jr 8.20-22, NVI).

Quando se abateu temor sobre a vida de Jacó, devido à perseguição de seu sogro Labão, ele se refugiou nos montes de Gileade (Gn 31). Quando os hebreus temeram lutar contra os filisteus devido à força deste exército, junto com Saul, foi em Gileade que eles se refugiaram (I Sm 13.7).

Deus diz, através do salmista, no Salmo 60.7a: "Meu é Gileade". O salmista ainda acrescenta: "Dá-nos auxílio na angústia, porque vão é o socorro do homem" (Sl 60.11). Em quem temos depositado nossa fé? Qual atitude temos tido, nesses dias, frente à nossa Gileade?

Talvez, devido aos últimos acontecimentos tenebrosos destes tempos de pandemia, estejamos vendo a nossa Gileade com os olhos do profeta Oséias 6.8: "Gileade é a cidade dos que praticam iniquidade, manchada de sangue". Ansiosos, perdidos, com medo, temos desacreditado de nossa Gileade.

Mas, Gileade é lugar de refúgio. É lugar seguro. É templo e morada do Espírito Santo de Deus. É bênção ter onde se refugiar em meio ao temor da morte. É Graça termos morada segura, onde Deus faz cair maná, haja vista sua provisão que nunca há de falhar.

É certo que há bálsamo em nossa Gileade. É certo que Deus não mudou. Aleluia! Mesmo em meio à dor de José, lançado ao poço pelos seus irmãos, prestes a ser vendido como escravo, Deus nos mostra que: "Ao se assentarem para comer, viram ao longe uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade. Seus camelos estavam carregados de especiarias, bálsamo e mirra" (Gn 37.25).

John Piper diz em seu livro "**Coronavírus e Cristo**" que "se tentarmos livrar Deus de sua soberania sobre o sofrimento, sacrificamos sua soberania de tornar todas as coisas para o bem" (PIPER, 2020, p. 41). Certamente, os irmãos de José sequer tinham discernimento de que aquele maravilhoso bálsamo e aquela inconfundível mirra vinda de Gileade haveria de faltar, mas que, exatamente naquele dia mau Deus começaria a usar José com o propósito de abençoá-los. Os irmãos de José "tinham um propósito maligno. Deus tinha um propósito benigno" (PIPER, 2020, p. 44). Estamos respeitando o isolamento social em nossa Gileade, pois isso é o sensato a se fazer frente ao coronavírus, para nos preservar e a quem amamos da COVID-19. Porém, certamente não estamos sozinhos: "Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? (Rm 8.35).

Esteja certo de que nada nos separa, ainda que distantes, pois é o Amor de Deus que nos une, por Misericórdia, através de Cristo Jesus. Aleluia! Glória a Deus!

Em síntese, esteja também certo, amado irmão leitor, amada irmã leitora, de que em sua casa, digo, em sua Gileade há bálsamo, há médico, há cura, há segurança, há socorro presente, há provisão, há Deus.

Para que todos nós sintamos o mesmo que o salmista ao dizer: "[5]Regozijem-se nessa glória os fiéis e cantem, jubilosos o dia todo e ao deitar! "Altos louvores a Deus estejam sempre em seus lábios", medite comigo ouvindo o louvor "Bálsamo de Gileade", presente no CD/DVD do grupo Diante do Trono, gravado em 15 de julho de 2000, cujo trecho do inspirado refrão compartilho a seguir, visando que você também creia que sua Gileade é um lar abençoado pelo Senhor:

"Há um bálsamo em Gileade
Há unção em Gileade
Vem sobre mim para curar
Vem sobre a filha de Sião Há um médico em Gileade
Há remédio em Gileade Vem sobre mim para curar
Restaura a filha de Sião".

(VALADÃO, Ana Paula. Águas Purificadoras, faixa 9: Bálsamo de Gileade, 2000). ■

Família: versículos dolorosos e versículos esperançosos

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

A fé cristã exige fidelidade incondicional ao nosso Senhor Jesus Cristo. No Evangelho de Lucas 9.62 lemos: "E Jesus lhe disse: Ninguém que lança a mão no arado e olha para trás é apto para o reino de Deus." Esta exigência fica mais clara no texto de Mateus 10. 32, 33: "Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus. Porém, qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus." Desde os primórdios do Cristianismo, os cristãos colocaram suas vidas em risco pela fidelidade ao Senhor (At 4.18-20; 5.26-29; 7.54-60; 12. 1-4; 20.18-24; II Co 11.22-28; II Tm 4.6, 7; Ap 6. 9-11; 12.11; 20.4). Ao longo da história, milhares de cristãos foram mortos por causa da fé no Senhor Jesus. Atualmente, em muitos países, as perseguições continuam constantes e cruéis, com muitos servos e servas de Deus sendo martirizados.

E então, fico impressionado, com as palavras do Senhor Jesus, quando ensinou que as perseguições podem vir das pessoas que nós mais amamos: as da nossa família. Em Mateus 10.35-37, o ensino é sobre o fato de que ninguém deve ter mais importância em nossas vidas do que o Senhor Jesus. Ora, isto é fácil de entender! Claro! Ele é Deus, somos homens; Ele é o Criador, somos criaturas; Ele é o Senhor, somos servos. Ele tem a primazia sobre nós e ninguém é mais importante do que Ele em nossas vidas. O texto de Mateus 19.29 nos traz uma promessa de renúncia recompensada: "E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna." Contudo, na sua infinita autoridade, o Mestre profetizou: "E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão" (Mt 10.21). Pensar que isto pode acontecer é muito doloroso para mim.

Por que é doloroso para mim? Porque não quero que isto aconteça na minha família, nem na família de ninguém. Temos a família como um projeto de Deus e ensinamos às crianças e aos jovens que devem constituir famílias sólidas e edificadas na Palavra de Deus. Existem dois versículos clássicos sobre a família, que nós amamos e gostamos muito de citá-los: Josué 24.15 e Atos 16.31. Além disto, nos cultos sobre a família, sempre usamos textos que tocam nossos corações: Gênesis 2.23, 24; Deuteronômio 6. 4-9; Salmos 128; 144.12; Provérbios 22.6; 31.28, 29; Efésios 5.22-33; 6.1-4; Colossenses 3.18-21; I Pedro 3.1-7.

O primeiro milagre do Senhor Jesus Cristo foi justamente em um casamento, base para a família: João 2.1-11. Fico pensando no quanto aquele casal foi abençoado pelo resto dos seus dias. E todos os casamentos que começam com a presença do Mestre são venturosos e resultam em famílias nas quais o amor, a paz, a harmonia e a fidelidade são uma constante. Por que Cristo está presente na vida do casal e dos seus filhos.

A profecia do Senhor Jesus em Mateus 10.21 já se cumpriu em vários contextos, é real na atualidade e ocorrerá mais intensamente no futuro. Conforme o site da organização Portas Abertas, a perseguição aos cristãos na Coreia do Norte é tão forte e irracional, que muitos pais preferem não contar aos filhos sobre a fé em Jesus, pois a crianças são doutrinadas pelo governo no sentido de acreditarem que o líder do país é divino. Sei que tudo que Cristo falou é verdade, por mais duro que seja. Mas me alegro por que a Palavra de Deus também profetiza sobre quebrantamento de corações entre pais e filhos, conforme lemos em Malaquias 4. 6: "E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição". ■

Dando sempre graças a Deus

Edgar Silva Santos
pastor, colaborador de OJB

A cidade de Corinto foi um rico centro comercial, com posição geográfica privilegiada. Destruída pelos romanos em 146 a.C., foi reconstruída em 46 a.C. por Júlio César, readquirindo sua importância e ganhando o status de Colônia Romana. Cidade cosmopolita, tinha uma população mista, constituída de romanos, gregos e orientais. Chegou a ser conhecida como "o império em miniatura".

Apresentava relevância estratégica para a pregação do Evangelho, não só pelos aspectos políticos, sociais e econômicos já mencionados, mas também por sua altíssima taxa de degradação moral e religiosa.

Em cima do Acrocorinto estava o formoso templo de Afrodite, onde mais de mil sacerdotisas, alojadas em deliciosos edifícios adjacentes, exerciam a prostituição "sagrada", em honra à deusa.

Horácio dizia que "nem todos podem ir a Corinto", referindo-se àqueles que têm de renunciar algo por falta de dinheiro. Naturalmente o dinheiro para gastar na fruição dos prazeres ali oferecidos. A palavra grega "*korinthiazomai*" passou a ser empregada para referir-se àquele que agia como um corinto, com a conotação sexual de "fornicar".

Tudo isso talvez tenha levado Paulo a dizer que ali chegou "em fraqueza, temor e grande tremor" (I Co 2.3). Mas "impulsionado no espírito", ele foi anunciar o Evangelho, chegando à cidade, no ano 50 A.D. Enquanto morava e trabalhava fazendo tendas com Áquila e Priscila, começou seu ministério na sinagoga, um ministério que se estendeu por dezoito meses. (At 18.4).

Não foram, inicialmente, muitos os avanços da Obra. Mesmo a Igreja que surgiu mais tarde, segundo vários comentaristas, nunca passou de 40, 50 ou 60 membros. Problemas, contudo, não lhe faltaram e eram de toda a ordem, dos abusos no exercício dos dons espirituais, às intrigas, divisões e descalabros morais.

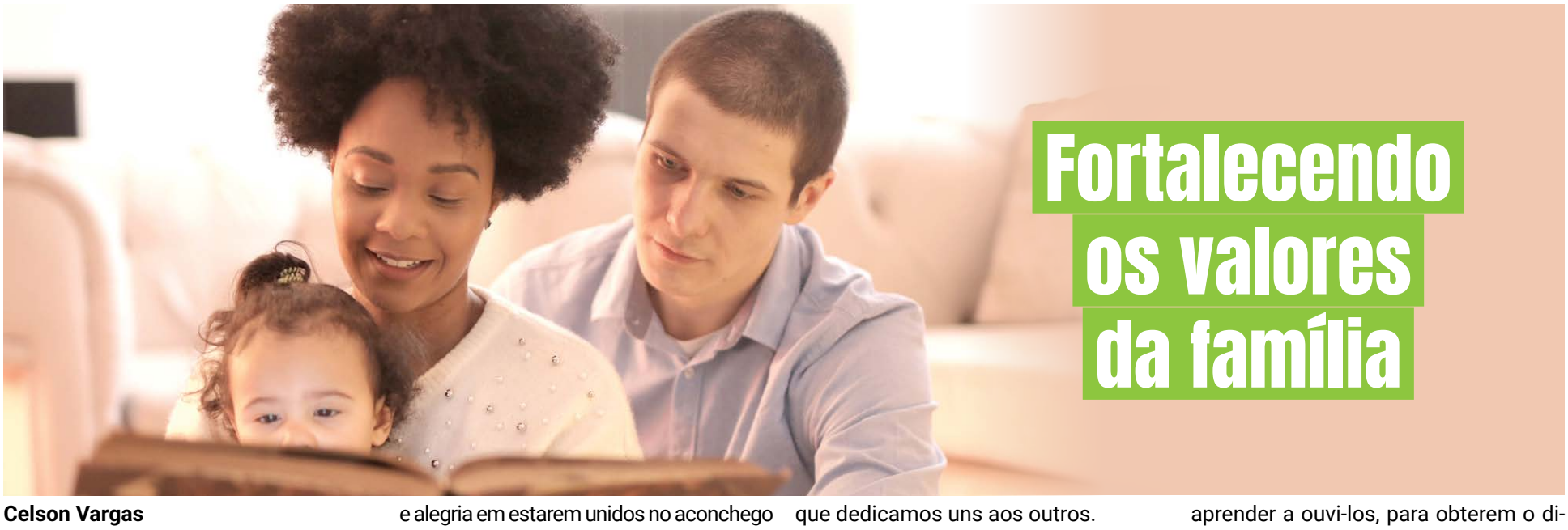
Desirmanada e quase sempre dissoluta, esta Igreja não inspiraria gratidão em ninguém. Mas, surpreendentemente, o apóstolo Paulo foi muito grato a Deus por ela. "Sempre dou graças a Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Cristo Jesus. (I Cor 1.4). A gratidão de Paulo ao Senhor procedia, sobretudo, da posição daqueles crentes em Cristo. Eram santos (não santarrões), separados para posse e uso de Deus.

O Apóstolo também destaca os dons que receberam, especialmente os relacionados à palavra e ao conhecimento. "Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento" (v.5).

Ele também deu graças a Deus pelos crentes de Roma, quando saíram ao seu encontro (At 28.15), ainda pelos crentes de Roma (Rm 1.8), de Éfeso (Ef 1.16), de Filipos (Fp 1.3), de Colossos (Cl 1.3), de Tessalônica (I Ts 1.2), por Timóteo (I Tm 1.3), por Filemon (Filemon 1.4). E acrescenta: "Deem graças a Deus em toda situação, porque é sua vontade para vocês em Cristo Jesus" (I Ts 5.18).

Um coração mal agradecido diz: eu mereço mais do que tenho; um coração agradecido sempre diz: eu tenho mais do que mereço.

Independentemente dos nossos méritos, entramos, a cada momento, no círculo dos favores divinos. Deus age sempre com graça para conosco. Não é esta sempre uma boa razão para sermos gratos a Ele, para agradecermos inclusive a graça que Ele tem derramado sobre outros, assim como tem derramado sobre nós? ■



Fortalecendo os valores da família

Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

"Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos como rebentos da oliveira, à roda da mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor" (Sl 128.3-4).

Essa é a família que todos sonhamos e que o Senhor deseja nos agraciar. Uma mãe que tudo produz para o bem-estar de todos, um pai temente a Deus, e, que, por consequência disto, é um bem-aventurado. Filhos que, sob essa atmosfera, tem prazer e alegria em estarem unidos no aconchego de seu ninho paternal, por encontrar ali satisfação para suas necessidades.

O segredo para esse sonhado lar é a aplicação dos valores que o Criador estabeleceu para Sua especialíssima instituição chamada família. Nesta palavra convido a todos a uma reflexão sobre nossa pontuação pessoal: Quanto ao que temos aplicado desses valores em nossas famílias, qual tem sido nosso empenho nisto?

Promover em nossas casas uma atmosfera de paz e harmonia, determinada pela atenção, respeito, doação e carinho que dedicamos uns aos outros.

O bom, amoroso e sincero relacionamento entre esposo e esposa, como cultivo de um casamento feliz e indissolúvel por parte do homem.

O exemplo de fidelidade, dignidade, bom convívio, honestidade com a sociedade que fazem parte ou participam.

O exemplo do não uso de palavras torpes ou não edificadoras no vocabulário paternal, ou, ainda, a qualidade moral e ética de filmes, *Facebook*, *WhatsApp* e outro tipo de lazer que se pratica no lar.

A construção, evolução e manutenção do diálogo paternal com seus filhos, aprender a ouvi-los, para obterem o direito de falar-lhes, e se tornarem seus principais confidentes.

Finalmente a educação social, a formação do caráter e da dignidade e a educação espiritual são inteiramente de responsabilidade paternal. **"Estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te"** (Dt 6.6-7).

Que as famílias revejam e fortaleçam os valores espirituais em nossas famílias. ■

TRANSFORME O MUNDO

COM A ALEGRIA DE JESUS

MISSÕES MUNDIAIS

WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21

0800-709-1900
Demais localidades